



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL  
CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC DE- AGENTE CULTURAL  
INTEGRADO À EJA ENSINO FUNDAMENTAL**

**Sapucaia do Sul, 2022/1**

<b>1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO</b>	
<b>1.1. DO IFSUL</b>	
1.1.1. IFSUL Campus Sapucaia do Sul	
1.1.2. Endereço: Av. Copacabana, 100	
1.1.3. Cidade/UF/CEP: Sapucaia do Sul / RS / 93216-120	
1.1.4. Telefone: (51) 3452-9200	
1.1.5. Site do Campus: www.sapucaia.ifsul.edu.br	
<b>1.2. DO CURSO</b>	
1.2.1. Nome do Curso: Agente Cultural	
1.2.2. Eixo tecnológico: Gestão e Negócios	
1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial	
1.2.4. Carga Horária: 200 horas.	
1.2.5. Duração: março a julho / agosto a dezembro	
1.2.6. Escolaridade mínima: Regularmente matriculado na EJA cursando a partir da Etapa IV.	
<b>1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:</b>	
Evandro Carlos Godoy	
Fernanda Lopes Guedes	
Guilherme Reichwald Junior	
Paulo Ott Tavares	
Roger Sauandaj Elias	
<b>1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul</b>	
1.3.1.1. Nome: Guilherme Reichwald Jr	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus DEPEN/Sapucaia do Sul.	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Docente/1174555
1.3.1.4. Identidade: 4078627561	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (51) 984793754
1.3.1.6. E-mail: guilhermejuni@ifsul.edu.br	
<b>1.3.2. Da Coordenadora Geral no Município:</b>	
1.3.2.1. Nome: Patrícia Schneider	
1.3.2.2. Setor em que está lotado : EMEF. Olimpio Vianna Albrecht/Prefeitura Municipal de São Leopoldo	1.3.2.3. Cargo/Função: Apoio Pedagógico
1.3.2.4. Identidade:5045588687	1.3.2.5. Telefone:(51)997426758
1.3.2.6. E-mail: pschneider584@gmail.com	
<b>1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:</b>	
1.3.3.1. Nome: _____.	

Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
<b>1.3.3.2.</b> Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
<b>1.3.3.3.</b> Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
<b>1.3.3.4.</b> Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
<b>1.3.3.5.</b> Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
<b>1.4. DA PARCERIA</b>	
<b>1.4.1.1. Instituição:</b> Prefeitura Municipal de São Leopoldo	
<b>1.4.1.2. Natureza Jurídica:</b> Administração Pública Municipal	<b>1.4.1.3. Esfera Administrativa:</b> Municipal
<b>1.4.1.4. CNPJ:</b> 898146930001-60	

<b>1.4.1.5. Endereço:</b> Praça Tiradentes, 119		
<b>1.4.1.6. Bairro:</b> Centro	<b>1.4.1.7. Cidade/UF:</b> São Leopoldo/RS	<b>1.4.1.8. CEP:</b> 93010-020
<b>1.4.1.9. Telefone:</b> (51) 22000800	<b>1.4.1.10. Site:</b> <a href="https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/">https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/</a>	<b>1.4.1.11. E-mail:</b> smed@saoleopoldo.rs.gov.br
<b>1.4.1.12. Responsável:</b> _____.		<b>1.4.1.13. E-mail do Responsável:</b> _____.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### 2.1. DADOS DO CURSO

#### 2.1.1. Local (is) do curso:

Espaços educacionais do IFSul e do município estarão disponíveis para o curso:

Fundação **Centro de Eventos de São Leopoldo**. Av. São Borja, 1860 - São Borja.

Telefone: (51) 3592-9222 ou 3568-5184

e-mail: [cdeventos@saoleopoldo.rs.gov.br](mailto:cdeventos@saoleopoldo.rs.gov.br)

EMEF Zaira Hauschild AV SAO BORJA, 2520, SAOBORJA. 93032-520 São Leopoldo - RS.

Telefone: (51) 3588-6559

email: [zaira.emef@edu.saoleopoldo.rs.gov.br](mailto:zaira.emef@edu.saoleopoldo.rs.gov.br)

IFsul câmpus Sapucaia do Sul

Endereço: Av. Copacabana, 100, Sapucaia do Sul/RS, CEP: 93216-120

Telefone: (51) 3452-9200

#### 2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:

A descrição que segue está estipulada em hora-relógio (60 min). O curso está previsto para ocorrer ao longo de 18 semanas, entre Março e Julho de 2022 (1ª oferta) e Agosto e Dezembro de 2022 (2ª oferta).

A oferta do curso se dará às noites de sextas-feiras (18h às 22h) e manhãs de sábado (8h às 12h).

Cada disciplina terá duração de 7 dias letivos com 4 horas cada, computando 28h. Sendo 5 disciplinas, o total será de 140h.

Estão também previstas 2h semanais de atividades remotas (leituras, exercícios etc). Uma vez que o curso está estipulado para ocorrer em 18 semanas, essas atividades somarão mais 36h ao total.

Parte da carga horária está prevista para acontecer na forma de visitas técnicas: estão previstas 4 saídas de campo de 6h, computando 24 a mais para o curso. Essas visitas ocorrerão preferencialmente aos sábados, conforme disponibilidade de agendamento com as instituições e locais de visitação.

Ao total, ter-se-ão 140h de aulas + 36h de atividades remotas + 24h de visitas técnicas = 200h de curso.

**2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso:** 35 vagas

**2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso:** 50 vagas

**2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:**

Os(as) candidatos(as) ao curso devem realizar suas inscrições diretamente com a SMED de São Leopoldo. Cabe à SMED definir se as inscrições serão realizadas presencialmente (na escola ou na Secretaria) ou de forma eletrônica (email ou formulário online).

Se houver mais candidatos do que vagas, a SMED realizará um sorteio público para definição das vagas.

Serão sorteados até o dobro do número de vagas oferecidas, a fim de compor cadastro de reserva.

**2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:**

Os/As candidatos/as ao curso devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 15 anos;
- estar regularmente inscrito/a nas etapas finais da EJA Ensino Fundamental (do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental ou equivalente).

**2.1.7. Perfil Profissional do/a Egresso/a:**

O/A profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades de

\*Ler e compreender de editais de fomento para a área da Cultura.

\*Apoiar na organização de projetos para captação de recursos e/ou apoios.

\*Dominar a linguagem básica da área cultural.

\*Compreender o papel da produção de eventos culturais.

\*Conhecer o Sistema Nacional de Cultura.

\*Conhecer leis de fomento à Cultura.

\* Saber operacionalizar atividades de assistente de produção.

**2.1.8. Periodicidade da Oferta:**

O curso será desenvolvido em duas ofertas, uma em cada semestre de 2022.

**2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:**

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

**3. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial Continuada (Fic) em Operador de Computador, presencial, em parceria com o Município de São Leopoldo, com carga horária total de 200 horas.

Pretende propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, proporcionando a formação para atuar no mundo do trabalho, fazendo uso das melhores práticas para a utilização de ferramentas computacionais.

Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

O Curso de Agente Cultural conta com uma estrutura curricular de 05 (cinco) disciplinas:

- \* uma disciplina orientada para uma reflexão mais ampla frente aos desafios existenciais do estudantes, chamada: **Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania;**
- \* uma disciplina de **Língua Portuguesa para editais, projetos e eventos culturais**
- \* uma disciplina sobre **Projetos Culturais.**
- \* uma disciplina de **Elaboração, gestão e divulgação de projetos na Cultura no contexto de MEI.**
- \* uma disciplina que envolve **Recepção, cerimonial e protocolo em eventos culturais.**

#### 4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O IFSUL – Campus Sapucaia do Sul tem já uma tradição consolidada tanto na EJA quanto na Educação Profissional e Tecnológica. Ainda sob o nome de Escola Técnica Federal de Pelotas, em 1996 iniciaram as atividades da primeira Unidade de Ensino Descentralizada de Sapucaia do Sul. A iniciativa de instalar uma Unidade desta Instituição a uma distância física de 300 km da sede, veio ao encontro das demandas de qualificação de recursos humanos para o setor de transformação de termoplásticos das pequenas, médias e grandes empresas da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), bem como dos polos de Caxias do Sul e do Vale do Taquari. Em 2 de dezembro de 1998, através do decreto-lei nº 2855, a instituição passou a denominar-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas e, em 29 de dezembro de 2008, passou a integrar Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSUL.

O Campus Sapucaia do Sul do IFSUL, ao longo de seus 25 anos de existência, já implementou as seguintes modalidades de ensino: Ensino Médio; Projeto Ensino Médio para Adultos – O EMA; Ensino Técnico, com o Curso Técnico em Transformação de Termoplásticos; Ensino Superior, com três Cursos: Curso Superior de Tecnologia em Polímeros com Ênfase em Gestão da Qualidade, Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria e Engenharia Mecânica.

Na atualidade, o campus oferece um curso superior: Bacharelado em Engenharia Mecânica, quatro cursos técnicos integrados regulares diurnos, a saber: Técnico de Nível Médio em Eventos; Técnico de Nível Médio em Informática; Técnico de Nível Médio em Plástico; Técnico de Nível Médio em Mecânica; mas também um Técnico de Nível Médio em Administração, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

No enfrentamento dessa demanda de qualificação de recursos humanos, o IFSUL sempre buscou construir uma relação harmoniosa com o chamado mundo do trabalho e através de ações teórico-práticas vem

procurando melhorar a qualificação de seus egressos. Ao mesmo tempo, a experiência com o Ensino Médio para Adultos – EMA proporcionou as condições necessárias para a reflexão sobre as nossas práticas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos e para a qualificação docente para todas as modalidades de ensino oferecidas pela Instituição.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA é uma política pública que procura promover a elevação da escolaridade com a profissionalização. O IFSUL, Campus Sapucaia do Sul, assumiu esta tarefa ciente de que a inclusão social de jovens de classes populares é, ao mesmo tempo, um direito e uma necessidade da população brasileira. Claro que a ação nesta modalidade de ensino visa construir coletivamente uma formação na vida e para a vida, em vez de apenas agir na qualificação para o trabalho ou emprego.

Como se pode notar a partir do contexto histórico, este campus possui vasta experiência na Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Técnica (EJA-EPT), no campo de conhecimento de Administração, bem como no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio Regular, principalmente na área de Informática. De forma que a proposta do presente Curso vem ao encontro da promoção da verticalização das ofertas educativas que já são praticadas no campus Sapucaia do Sul.

Campus que é privilegiado também por se encontrar no contexto sócio geográfico que constitui a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), mais especificamente na periferia desta, na microrregião chamada de Vale dos Sinos. Nesta região (RMPA) há a maior concentração industrial e de serviços do estado do RS e também é onde esses arranjos produtivos têm as maiores demandas por mão-de-obra qualificada, em termos tanto quantitativos quanto qualitativos. O próprio município de Sapucaia do Sul tem demanda considerável por profissionais qualificados em todas as áreas, mas muitos dos aqui residentes disputam/ocupam vagas em outros municípios e na capital.

Nesse sentido, o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para poder se inserir no mundo do trabalho e divisar perspectivas para dar continuidade aos estudos.

Percebemos que a população, de uma forma geral, está fazendo parte dessa realidade de informatização e, assim, ocorre o interesse pela obtenção de outros recursos na área. Outro fator importante, nesse contexto, seria a popularização das redes sociais, incentivando, inclusive, empresários a acompanhar as informações e divulgar seus produtos de forma online.

Observa-se que a rede mundial de computadores, conhecida como Internet, propicia uma série de serviços. Estes fazem com que sejam desencadeados outros processos, tais como o crescimento do parque computacional, utilizando como recurso principal os computadores.

Desse modo, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por ser uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, através do curso de Operador de Computador, fornece uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a esses a inserção no mundo do trabalho e a atuação em ações empreendedoras, ou em instituições públicas e privadas.

## **5.OBJETIVOS:**

### **5.1.Objetivo Geral:**

Habilitar-se para a atuação profissional tendo o trabalho decente, o interesse social e o exercício da cidadania como princípios, proporcionando a inserção e/ou reinserção no mundo do trabalho e a continuidade de estudos no papel de agente cultural.

### **5.2.Objetivos Específicos:**

- Formar profissionais capazes de dominar a linguagem técnica da área da cultura.
- Capacitar Jovens e Adultos para compreensão do Sistema Nacional de Cultura.
- Oportunizar experiências práticas na interpretação de editais.
- Oferecer prática de produção cultural.
- Fornecer conhecimentos que permitam constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com uma formação ética e cidadã;
- Fomentar a reflexão sobre o conhecimento científico, sua história e o papel da área da cultura na sociedade.

## **6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:**

A proposta metodológica visa promover a formação integral do estudante para que, por meio da atualização profissional, possa contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, para organização prática e para o desenvolvimento de senso crítico. Nessa perspectiva, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, pretende promover o desenvolvimento das capacidades requeridas para o exercício profissional e cidadão das atividades técnicas, bem como as capacidades requeridas para a compreensão e respostas às demandas de novas iniciativas e inovações do uso da informática nas organizações.

Como metodologia de ensino serão utilizados diversos procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os/as alunos/as nas suas construções intelectuais, procedimentais e de atitudes, tais como videoaulas, materiais complementares, e atividades avaliativas.

Ao longo do curso serão elaborados modos de favorecer o processo interativo contínuo com o/a aluno/a, tais como fórum de discussões permanente, oferta de momentos para atendimento individualizado, oferta de bibliografias de apoio, saídas de campo, incentivo ao registro de possíveis experiências/procedimentos que contribuem para a qualificação profissional dos/das participantes.

O ambiente educativo deve ser organizado de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida e das dificuldades relacionadas à interpretação de editais públicos e a elaboração de projetos na área da Cultura.

A gestão dos processos pedagógicos deste curso orientar-se-á pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O Curso de Agente Cultural conta com uma estrutura curricular de 05 (cinco) disciplinas, sendo 1 disciplina de Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania; 1 disciplina relacionada à língua portuguesa como instrumento de trabalho na área; 2 disciplina relacionadas à elaboração de projetos e gestão dos mesmos, e 1 disciplina relacionada a protocolos e recepção.

**6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência:**A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas,

respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso FIC de Operador de Computador assegura a acessibilidade através da oferta de atendimento personalizado e individualizado a estudantes com deficiência. Os/As professores/as do curso, após contato com os/as estudantes e reuniões com a equipe coordenadora do município, elaborarão planos de ensino especiais para esses/as estudantes, de modo a atender de maneira apropriada as especificidades de aprendizagem de cada estudante com deficiência.

## **7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:**

As atividades do curso serão organizadas por meio de aulas presenciais articuladas com a realização de atividades pedagógicas extracurriculares, tais como saídas de campo, visitas técnicas e outras jornadas investigativas e atividades em ambiente virtual de aprendizagens. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado aos cursistas, na medida em que as disciplinas forem integralizando sua carga horária.

### **7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:**

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **8.1. Matriz Curricular:**

Habilitação: PROEJA FIC em \_\_\_\_\_.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária (h)</b>
Artes	200
Ciências	200

Educação Física	200
Geografia	200
História	200
Língua Inglesa	200
Língua Portuguesa	200
Matemática	200
Carga Horária Total:	1600
<b>Componente Curricular Curso FIC - Agente Cultural</b>	
Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania	40
Língua Portuguesa para editais, projetos e eventos culturais	40
Projetos Culturais	40
Elaboração, gestão e divulgação de projetos na Cultura no contexto de MEI.	40
Recepção, cerimonial e protocolo em eventos culturais	40
Total do Curso FIC	200
Carga Horária Total:	1800

## **8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:**

Em anexo.

### **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EMENTAS DAS DISCIPLINAS EJA**

#### **8.3. Avaliação da Aprendizagem:**

A avaliação do processo ensino-aprendizagem ocorrerá de forma diagnóstica, contínua, progressiva e participativa, sendo que os recursos e instrumentos de avaliação terão papel mediador na construção do conhecimento e aquisição de competências pretendidas. Para isso, múltiplos instrumentos poderão auxiliar neste processo.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o/a aluno/a deverá obter 60% da nota da avaliação em cada disciplina do curso. Caso não atinja a nota 6,0 pontos, poderá realizar uma reavaliação, com intuito de melhorar seu desempenho nas disciplinas que ficaram abaixo do mínimo exigido.

#### **8.4. Recuperação:**

O/A aluno/a terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do/da aluno/a, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

## **9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO**

### **9.1. Professores Conteudistas/Formadores:**

<b>Nome</b>	<b>Disciplina que leciona</b>	<b>Titulação / Universidade</b>

### **9.2. Equipe multidisciplinar:**

<b>Nome</b>	<b>Atividade no Projeto</b>

## **10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:**

Espaços educacionais do IFSul e do município estarão disponíveis para o curso:

Centro de Eventos do município de São Leopoldo e suas dependências

Endereço: Av. São Borja, 1860 - Bairro Rio Branco

CEP: 93032-000 São Leopoldo, RS

Telefone: (51) 3592-9222

IFSul câmpus Sapucaia do Sul

Endereço: Av. Copacabana, 100, Sapucaia do Sul/RS, CEP: 93216-120

Telefone: (51) 3452-9200.

## **11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:**

A avaliação será expressa por meio de relatório específico, construído a partir de momentos de diálogo e dados coletados entre estudantes, professores e coordenadores.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como busca ativa e chamada de candidatos em lista de espera.

A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como registro de reuniões e de entrevistas com estudantes, professores e coordenadores, bem como formulários de dados e opiniões.

## 12. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Agente Cultural, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Sapucaia do Sul e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Agente Cultural, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o/a cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

## 13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

## 14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Institui diretrizes nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 04/2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a Educação Básica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=5916&itemid=](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5916&itemid=). Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm). Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IFSUL. Resolução 51/2016. Regulamento da Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/2016/item/241-resolucao-51-2016>. Acesso em: 30 nov. 2021.

#### 15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com a SMED \_\_\_\_\_;
2. Matriz curricular do curso;
3. Programas das disciplinas do curso.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

Assinatura do Proponente

## **Disciplina: Projetos Culturais**

Ementa: Entendimento do conceito de cultura. Estudo das etapas para a construção de um projeto cultural. Exame dos tipos de projetos culturais. Modelagem de projetos culturais. A cidade e a cultura.

### UNIDADE I – Conceito de Cultura

1.1 Conceito de cultura na perspectiva antropológica e sociológica.

1.2 Cultura e Ideologia

### UNIDADE II – Projeto Cultural

2.1 Definição de projetos culturais

2.2 Tipos de projetos culturais

2.3 Modelagem de projetos

2.4 Escrita de projetos

### UNIDADE III – A cidade e a cultura

3.1 Espaço público e cultura

3.2 Imaginários culturais da cidade

#### Referências bibliográficas:

COELHO, Teixeira. (Org.) A cultura pela cidade. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2008.

CUNHA, Maria Helena. Planejamento estratégico de projetos e programas culturais. Série Universitária. São Paulo: Editora Senac, 2019.

FLEURY, Laurent. Sociologia da cultura e das práticas culturais. São Paulo: Editora Senac, 2009.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Projetos Culturais: técnicas de modelagem. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

## **Disciplina: Recepção, cerimonial e protocolo em eventos culturais**

Recepção e etiqueta profissional em eventos. Cerimonial para eventos. Normas gerais de protocolo.

### **Módulo I – Recepção e etiqueta profissional**

- Principais tipos de eventos e suas características
- Postura e etiqueta na recepção e atendimento a autoridades, convidados e ao público em geral.
- Procedimentos gerais sanitários e de segurança.
- Trajes.

### **Módulo II - Protocolo**

- Hinos, disposição de bandeiras e formação de mesas.
- Autoridades e discursos: precedência e menções.
- Principais regras de cerimonial público.

### **Módulo III - Cerimonial**

- Atividades de cerimonialista e de mestre de cerimônias.
- Roteiro para mestre de cerimônias

## **BIBLIOGRAFIA**

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 10. ed. São Paulo, SP: Summus, 2008.

MONTENEGRO, Inês. **Recepcionista de eventos**: o saber, o ser, o fazer. Fortaleza: Senac Ceará, 2016.

SALGADO, Paulo Regis. **Protocolo cerimonial e etiqueta em eventos**: uma prática ao alcance de todos. São Paulo, SP: Paulus, 2010.

ZITTA, Carmem. **Organização de eventos**: da ideia à realidade. 6.ed.rev.amp. Brasília: SENAC - DF, 2018.

## **Disciplina: Língua Portuguesa para editais, projetos e eventos culturais**

Ementa: Características e estratégias comunicativas para interpretação e preenchimento de editais culturais. Práticas discursivas e projetos culturais. Recursos linguísticos para divulgação de eventos e projetos culturais. Abordagens de comunicação oral para desempenho em situações discursivas em eventos e em espaços culturais. Acessibilidade comunicativa em eventos

### UNIDADE I – Edital Cultural

- 1.1 Características do gênero Edital Cultural
- 1.2 Estratégias de Interpretação de editais culturais
- 1.3 Práticas de escrita para preenchimento de editais culturais

### UNIDADE II – Projeto Cultural

- 2.1 Características do gênero projeto cultural
- 2.2 Práticas de escrita para redação de projetos culturais

### UNIDADE III – Comunicação e divulgação de projetos e eventos culturais

- 3.1 Compreensão dos gêneros discursivos relacionados à divulgação de projetos e eventos culturais
- 3.2 Práticas de escrita para divulgação de projetos e eventos culturais

### UNIDADE IV – Comunicação em rotinas de eventos culturais

- 4.1 Práticas discursivas para interação com o público em eventos
- 4.2 Práticas discursivas para atendimento ao público em espaços culturais
- 4.3 Acessibilidade comunicativa em eventos

#### Referências bibliográficas:

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais reflexões e ensino. São Paulo: Parábola editorial, 2010.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 9. ed. São Paulo: Ática, 2002.

FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de Texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore G. Villaça. A interação pela linguagem. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

Disciplina: **Elaboração, gestão e divulgação de projetos na Cultura no contexto de MEI.**

Módulo I - Elaboração de projetos

- Componentes de um projeto
- Etapas de elaboração do projeto

Módulo II - Gestão de projetos

- Monitoramento de projetos
- organização de equipe
- avaliações: intermediárias e final

Módulo II - Divulgação:

- Mecanismos comunicacionais
- Intencionalidades de divulgação e monitoramento da(s) campanha(s)
- Cultura e comunicação de massa
- Cultura e identidades culturais.

Referências bibliográficas:

INSTITUTO ALVORADA BRASIL. Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas. Brasília : Instituto Alvorada Brasil : Sebrae Nacional, 2014.

LÜCK, Heloísa. Metodologia de projetos: Uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis: Vozes, 2003.

MACHADO, Jones. Gestão e produção cultural - 2 ed. Curitiba: Appris, 2017.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EMENTAS DAS DISCIPLINAS EJA**

### **LÍNGUA PORTUGUESA**

Concepções teóricas e práticas da Língua Portuguesa. A oralidade, a leitura, a interpretação e a escrita como princípios norteadores do Ensino de Língua Portuguesa. Concepções teóricas e práticas da Literatura Brasileira e Portuguesa. Textos técnicos. Metodologia Científica. Uso da editoração eletrônica e busca de textos em formato eletrônico.

CONTEÚDOS - Elementos da comunicação; - Literatura geral; - Ortografia; - Morfologia; - Classes gramaticais e suas funções; - Estrutura das palavras; - Semântica; - Produção de texto; - Gramática; - Intertextualidade; - Expressão oral e escrita; - Estilística; - Figuras de linguagens;

METODOLOGIA contextualizada com a qual os conceitos relativos à Língua Portuguesa e Literatura sejam empregados nos seus aspectos morfo-sintático-semânticos sempre a partir de textos. Orientação para a utilização de editores de texto como ferramenta. Apresentação de metodologia para pesquisa de textos em repositórios eletrônicos. Proposição de assuntos e temáticas que desenvolvam a criticidade através de livros, filmes, cartuns, jornais, revistas, Internet, como forma de ampliar o conhecimento da realidade e do saber técnico científico.

MAIA, João Domingues. Português Ensino Médio

AGUIAR, Vera Teixeira. A Formação do Leitor

## **ARTE**

Desenvolver o conhecimento das linguagens: artes visuais, dança, música e teatro, em diferentes tempos históricos, utilizando ferramentas tecnológicas variadas.

CONTEÚDOS - Artes visuais; - Dança; - Música; - Teatro; - Revisão da história da Arte (da Pré-História ao Realismo) - Movimentos da Arte no Século XIX e XX - Movimento Modernista no Brasil.

METODOLOGIA Pesquisas bibliográficas em livros, internet, seminários, releituras de obras, utilização de programas gráficos e apreciação de espetáculos artísticos.

Ostrower, Faiga. Universos da Arte.

Parâmetros Curriculares Nacionais.

Ferraz, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. Metodologia do Ensino da Arte.

Proença, Graça. História da Arte.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Cultura corporal. Corpo, movimento e saúde. Educação pelo movimento. D.O.R.T. Ginástica Laboral. Qualidade de vida: postura, vícios etc.

CONTEÚDOS - Jogos (campo, quadra e salão); - Atletismo; - Montagem de tabelas esportivas; - Composição Corporal; - Danças Populares; - Sistema locomotor; - Qualidade de vida; - Lesões de esportes; - Força e resistência; - Flexibilidade; - Exercícios

especializados adquirindo coordenação, resistência, lateralidade, percepção espaço e memória; - Ginástica Laboral.

METODOLOGIA contextualizada e desportiva visando o desenvolvimento da personalidade, da destreza dos movimentos corporais e manutenção da saúde, através de atividades motoras organizadas e sequenciais.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

GONÇALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. São Paulo: Papirus, 1997.

SHIGUNOV, V. & NETO, A.S. A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física: Midigraf, 2001.

STRAMANN, R.H. Textos Pedagógicos sobre o ensino da Educação Física, Rio Grande do Sul: Unijui, 2001.

## **INGLÊS**

Atribuir significado à palavra e expressão idiomática de uso corrente; Identificação das funções gramaticais das palavras; Produção escrita: ortográfica, tipologia textual; Construção e produção oral: fonética e fonologia; Entonação e variações da tonicidade; Relação entre ortografia e pronúncia; Níveis de formalidade da fala e suas adequações a contextos específicos; Procedimentos de iniciar, manter e finalizar a fala; Textos técnicos; Vocabulário técnico.

CONTEÚDOS - Review to be present and past - Prepositions - There to be present, future, past (interrogative), affirmative, negative) - Countable and uncountable nouns - Many, much, little, a little, a few, few - Definitive and indefinite article - What is the time - Simple present (affirmative, negative, interrogative) - Frequency adverbs and expressions of time - Adverbs ending in - Plural of nouns - Cardinal and ordinal numbers - Imperative sentences - Regulars and irregulars verbs - Personal pronouns, possessives adjectives and reflexives pronouns - Future (affirmative, negative, interrogative) - Genitive case and possessive case - Simple present and present perfect - Adjectives, degrees of comparison - Anomalous verbs - Definites pronouns - Continuous tense - Relatives pronouns - Vocabulary of terms hardware and software - Interpretation of the text with skimming and scanning - Personal information

METODOLOGIA Serão utilizadas alternativas viáveis para garantir ao/à estudante a aquisição e o domínio dos mecanismos que compõem a estrutura da língua inglesa, possibilitando atividades que despertem a curiosidade quanto à importância desses conhecimentos no ensino integrado como instrumento de trabalho. Uso de vocabulário técnico; vocabulário geral; jogos, músicas e filmes; pesquisas em jornais, revistas, livros e computador; expressão de opiniões e tomada de posição; Interpretação de textos através

de “skimming and scanning”; Internet como fonte de pesquisa; Digitação de textos no computador.

## **MATEMÁTICA**

História da Matemática. Teoria de Conjuntos. Matemática Combinatória. Funções. Progressões. Matrizes. Sistemas Lineares. Trigonometria. Geometria Analítica. Geometria Plana e Geometria Espacial. Probabilidade e Estatística. Matemática Financeira.

CONTEÚDOS - Conjuntos numéricos - Funções - Função do 1º Grau - Matemática financeira - Progressão Aritmética - Progressão Geométrica; - Probabilidades - Estatística - Geometria plana; - Geometria analítica; - Geometria espacial; - Polinômios.

METODOLOGIA A partir da experimentação, promover a construção do conhecimento e o desenvolvimento do raciocínio lógico através de leituras, trabalhos em equipe, aulas expositivas, realização de pesquisas na Internet, estudo dirigido, construção de tabelas e gráficos com auxílio de planilha eletrônica e exploração do conteúdo utilizando software educacional.

Goulart, Márcio C. Matemática no Ensino Médio. São Paulo, Editora Scipione, 1999.

Marcondes, Sérgio G. Matemática: volume único, 7ª ed. São Paulo, Editora Ática, 2003.

Giovanni, José R., Bonjorno, José R., Giovanni Jr. José R. Matemática Fundamental, Uma Nova Abordagem: volume único, São Paulo, Editora FTD, 2002.

## **CIÊNCIAS**

FÍSICA: Conhecimento científico e espontâneo da natureza; Física, evolução histórica e contribuições para o mundo moderno, através da Mecânica: o movimento e suas leis; Energia: formas, conservação e transformações; Óptica; Eletromagnetismo; Circuitos elétricos; Física moderna.

### **CONTEÚDOS**

Estudo dos movimentos -Espaço, tempo e movimento -Velocidade média e instantânea -Velocidade constante -Estudo do movimento retilíneo uniforme -Aceleração média e instantânea -Aceleração constante -Estudo do movimento retilíneo uniformemente variado. LEIS DE NEWTON 2.1.Equilíbrio -Conceito de força -Primeira Lei de Newton – Lei da Inércia -Terceira Lei de Newton – Ação e Reação 2.2.Força e aceleração -Conceito de massa -Inércia de um corpo -Segunda Lei de Newton -Massa e peso -Aplicações da Segunda Lei de Newton 3-TRABALHO E ENERGIA -Conceitos de Trabalho e Energia

-Energia Cinética e Potencial -Conservação da energia 4-GRAVITAÇÃO UNIVERSAL  
-Introdução histórica -Força e atração gravitacional -Movimentos de planetas e satélites 5-

**METODOLOGIA** A partir da experimentação, promover a construção e o desenvolvimento do conhecimento espontâneo da natureza, através da utilização de simuladores para o estudo do mundo da Física, como colisões entre corpos, velocidade e aceleração de partículas, forças aplicadas sobre um corpo e de recursos computacionais para montagem de gráficos.

**QUÍMICA:** A relação Química – sociedade – tecnologia: interações e transformações no meio ambiente; Experimentos; A Química e as transformações na história da produção; Interação matéria e energia; Estados dos materiais; Química atomista e tabela periódica; Transformações químicas e quantidades; Soluções e solubilidade;

**CONTEÚDOS** - Estrutura atômica e Tabela Periódica; - Matéria, corpo, objeto e energia; - Substâncias e misturas; - Métodos de separação; - Fenômeno e reação química; - Estrutura atômica; - Modelos atômicos; - Configuração eletrônica; - Classificação periódica e estudo da tabela periódica; - Tipos de ligações químicas; - Teoria do octeto; - Funções químicas; - Ácidos e bases; - Sal e óxido; - Equações químicas; - Balanceamento; -

**METODOLOGIA** A partir da relação dos conhecimentos cotidianos x saber sistematizado, o/a estudante deverá interagir no meio em que está inserido, buscando mudanças no seu comportamento individual e familiar, melhorando sua qualidade de vida. Nesta interação, o professor deverá sempre associar o conhecimento empírico ao conhecimento científico através de: aulas expositivas e práticas com uso do laboratório de ciências e virtual; resolução de exercícios utilizando simuladores; pesquisa de fatos ou situações com auxílio da internet.

**BIOLOGIA:** A Ciência no decorrer da história da humanidade: pesquisa científica e tecnológica, biotecnologia, engenharia genética e transformações sociais, bioética; Origem do Universo, da vida e evolução dos seres vivos; Classificação dos seres vivos; Educação ambiental e desenvolvimento humano, social, político e econômico; Saúde no trabalho, patologia e medidas preventivas; Orientação sexual: embriologia, formação humana e genética.

**CONTEÚDOS** - História da Biologia - Origem da Vida - Citologia e Histologia - Características dos seres vivos - Evolução - Especiação - Genética - Bioética - Biotecnologia - Ecologia

**METODOLOGIA**

É necessária a contextualização de conteúdos para que a/o estudante perceba e identifique as informações em sua vida, refletindo sobre a realidade de forma global, na qual os seres vivos estão inseridos, através de textos informativos e científicos, com uma

grande variedade de fontes bibliográficas, aulas expositivas dialogadas, debates, palestras, aulas práticas nos laboratórios de Informática e de Ciências e relatórios.

GONÇALVES FILHO, A; TOSCANO, C. Física para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2002.

MÁXIMO, A; ALVARENGA, B, Física: volume único, São Paulo: Scipione, 1997.

BONJORNO, Regina F. S. A. Física. São Paulo: FTD S/A. 105p

PARANÁ, DJALMA: São Paulo. Editora Atica.

SARDELLA, Antonio. Curso Completo de Química. vol. único. São Paulo: Ática, 1999.

PERUZZO, Tito Miragaia. Química: na abordagem do cotidiano. vol. 1-2-3. São Paulo: Moderna, 1998.

CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química Moderna. Vol 1-2-3. São Paulo: Scipione, 1995

VANIN, José Atílio. Alquimista e químicos: o passado, o presente e o futuro. São Paulo : Moderna, 1994

PAULINO, Wilson Roberto. Biologia – Série Novo Ensino Médio. São Paulo, Ática, 2003.

FAVARETO, José Arnaldo e MERCADANTE, Clarinda. Biologia. São Paulo, Moderna, 2002.

SCHMIDT, Dora. Historiar – Fazendo, Contando e Narrando História. São Paulo, Scipione, 2004.

## **HISTÓRIA**

Conceitos de história e de tempo; A construção histórica das comunidades, sociedades e seus processos de trabalho no tempo; A formação da cultura das civilizações; Relações entre as diversas sociedades e culturas; A história do Brasil e do Paraná; A análise de fontes e sua historicidade; Aspectos Sociais e Econômicos do Brasil.

## **CONTEÚDOS**

O Princípio da Humanidade A Ocupação da América O ORIENTE PRÓXIMO O Egito África A Mesopotâmia Fenícios, hebreus e persas A ANTIGUIDADE CLÁSSICA A Grécia Antiga As Cidades-estados O legado grego Roma: da Monarquia a Republica O Império Romano A IDADE MÉDIA A Europa feudal O Império Bizantino Os árabes O Império de Carlos Magno A cultura feudal O mundo feudal em transformação A FORMAÇÃO DO MUNDO MODERNO A centralização do poder O Renascimento e o humanismo Os europeus chegam a América Reforma e Contra-Reforma O Antigo Regime Muçulmanos,

chineses e europeus. A AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA As sociedades da Mesoamérica Os povos do sul: incas e tupis A AMÉRICA COLONIAL E AS GUERRAS EUROPEIAS A ocupação do continente americano A colonização portuguesa na América O doce sabor do açúcar Os trabalhadores do açúcar A cultura afro-brasileira A União Ibérica A supremacia inglesa na Europa A colonização inglesa na América do Norte Portugal sob a proteção da Inglaterra As cidades do ouro Sob a égide do Marquês de Pombal LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE. A Revolução Industrial O Iluminismo A independência dos treze colônias inglesas A Revolução Francesa O período napoleônico A independências das colônias da América espanhola Rebeliões na América portuguesa A família real no Brasil Independência ou morte! SOB O DOMÍNIO DO CAPITAL Liberalismo, nacionalismo e socialismo na Europa. Itália e Alemanha: a unificação tardia Secessão nos Estados Unidos O Imperialismo Brasil: o Estado nacional se organiza Da Regência ao Segundo Reinado O Segundo Reinado e a construção da ordem A República chega ao Brasil O MUNDO EM GUERRA A Primeira Guerra Mundial A Revolução Russa Brasil: a política na República do “Café com leite” Brasil: país do café Brasil: revoltas de norte a sul Entre duas Guerras A República brasileira em crise A Segunda Guerra Mundial O Brasil de Vargas A TERRA DIVIDIDA Capitalismo X socialismo: o mundo em guerra fria O socialismo no mundo Descolonização da África e da Ásia América Latina Os Estados Unidos O Brasil em tempos de democracia Os anos de chumbo no Brasil RUMO AO TERCEIRO MILÊNIO A queda do império soviético O mundo globalizado Um mundo dividido: os países ricos Um mundo dividido: os países pobres O Brasil de hoje.

METODOLOGIA O ensino de História deve mostrar a realidade de forma global, na qual os fatos estão inseridos e relacionados de forma complexa. A realidade não deve ser mostrada à/ao estudante de forma fragmentada, isto é, dividida em aspectos políticos, econômicos etc, mas deve-se procurar ensinar o alto grau de interdependência entre os vários níveis da realidade. Entre os elementos que compõem este princípio globalizador estão as noções de causalidade, intencionalidade, mudança e continuidade, que serão desenvolvidos por: leitura e análise de diferentes fontes históricas (escritas, iconográficas, orais, objetos, materiais), explorando a compreensão crítica das mesmas, distinguindo dados de informação e opinião; produção de trabalhos de síntese interpretativa e narrativa sobre fatos históricos e fontes de informação utilizando recursos tecnológicos; pesquisas e registros, desenvolvendo habilidades de manuseio de arquivos, entrevistas orais e escritas utilizando os recursos de informática.

FIGUEIRA, Divalte Garcia. História. São Paulo. Ática. 2002.

SCHMIDT, Dora. Historiar - Fazendo contando e narrando a História. São Paulo. SITES INTERESSANTES DE HISTÓRIA:

[www.ribatejo.com/hp/](http://www.ribatejo.com/hp/) - O melhor site de história de Portugal, para professores e alunos do Ensino Médio.

[www.geocities.com/Athens/Forum/3257/index.html](http://www.geocities.com/Athens/Forum/3257/index.html) – Um “ Guia eletrônico da Expansão Portuguesa”. Da responsabilidade de Rui Pedro Patrício Cabrita Martins. Para professores de História ou que se interessam pela Expansão Portuguesa.

<http://members.tripod.com/~ruiptomartins/index.html> - Dedicada as Ilhas Imaginárias no Oceano Atlântico.

[www.cncdp.pt/](http://www.cncdp.pt/) - O site da Comissão Nacional dos Descobrimentos. Pode-se encontrar muita informação, para professores há revista “ Na Crista da Onda” on-line e a revista “Oceanos”.

[www.pegue.com/historia/](http://www.pegue.com/historia/) - Neste site você encontrará tudo sobre História Geral.

## **GEOGRAFIA**

Histórico da Geografia como ciência; Categoria científica: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial; Análise espacial: histórica, econômica, cultural das diferentes sociedades nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial.

## **CONTEÚDOS**

Principais conceitos de geografia. - O espaço geográfico - Representação do espaço geográfico; - A Terra - Estrutura da Terra - Dinâmica interna e externa da Terra - Biomas terrestres - As grandes paisagens naturais do globo - As modificações nas paisagens feitas pelo homem - Problemas ambientais (locais, regionais, nacionais e mundiais) - A População - Aspectos demográficos - Movimentos populacionais (crescimentos populacionais, distribuição da população, migrações, urbanização) - Organização política e sócio-econômica - Sistemas sócio-econômicos - Desenvolvimento e subdesenvolvimento - Aspectos políticos - Aspectos econômicos - Globalização - Problemas econômicos (locais, regionais, nacionais e mundiais)

## **METODOLOGIA**

A partir da observação e caracterização dos elementos presentes no espaço, acontece a compreensão mais ampla das relações entre sociedade e natureza. Observar, descrever, analisar, interpretar, compreender e representar cartograficamente ou por imagens o espaço geográfico são procedimentos que poderão ser utilizados mesmo que o aluno o faça com pouca autonomia requisitando sempre que necessário à orientação do professor. Para isso, o ensino da Geografia deverá usar como recursos a cartografia digital, GPS, meteorologia na WEB, banco de dados estatísticos e sócio-econômicos e simuladores.

Adas, Melhem; Adas, Sérgio. Panorama Geográfico do Brasil. São Paulo, Moderna, 1998.  
Branco, Samuel. O Meio Ambiente em Debate. São Paulo, Moderna, 1991.

Ferreira, Graça; M. Lemos. Moderno Atlas Geográfico, São Paulo, Moderna, 2000.

Joly, Fernand. A Cartografia. Campinas, Papyrus, 1990.

Santos, Milton. Metamorfoses dos Espaços Habitados. São Paulo, Hucitec, 1988.

Sartorelli, Márcia, Guerra, Sonia dos Santos e Serrano, Tereza. Como Sair Dessas Coordenadas Geográficas, São Paulo, FDT, 1996.